

2011 XIX congresso interno de iniciação científica

ANÁLISE DO CONHECIMENTO SOBRE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO NÃO CONVENCIONAIS COM AGRICULTORES FAMILIARES DO ASSENTAMENTO 12 DE OUTUBRO – HORTO VERGEL – MOGI MIRIM - SP



UNICAMP

Giuliano Perina Spazziani¹, Profa. Dra. Sonia M. P. P. Bergamasco², Taísa M. Brosler³

¹ giuliano.spazziani@feagri.unicamp.br ² sonia@feagri.unicamp.br ³ taísa.brosler@feagri.unicamp.br

Palavras Chave: materiais de construção não convencionais; agricultores familiares



INTRODUÇÃO

O uso de materiais de construção não convencionais no meio rural se dá de maneira marcante e importante, suprimindo necessidades individuais e coletivas de agricultores e famílias do meio rural.

A questão da moradia em assentamentos rurais é influenciada por contextos políticos, econômicos e sociais. Ela se desenvolve também como um reflexo do conhecimento intrínseco dos agricultores, que constroem suas casas, provisórias ou definitivas, em muitos casos, baseados nas suas vivências no campo.

O Assentamento 12 de Outubro, localizado em Mogi Mirim/SP, é constituído por 90 lotes. Com liberdade para usufruir dos mesmos, a construção de moradia se torna fundamental. O trabalho, então, procurou analisar o conhecimento dos assentados em Mogi Mirim sobre os tipos de materiais não convencionais utilizados hoje no assentamento bem como a técnica para sua elaboração e de onde provém tal conhecimento.

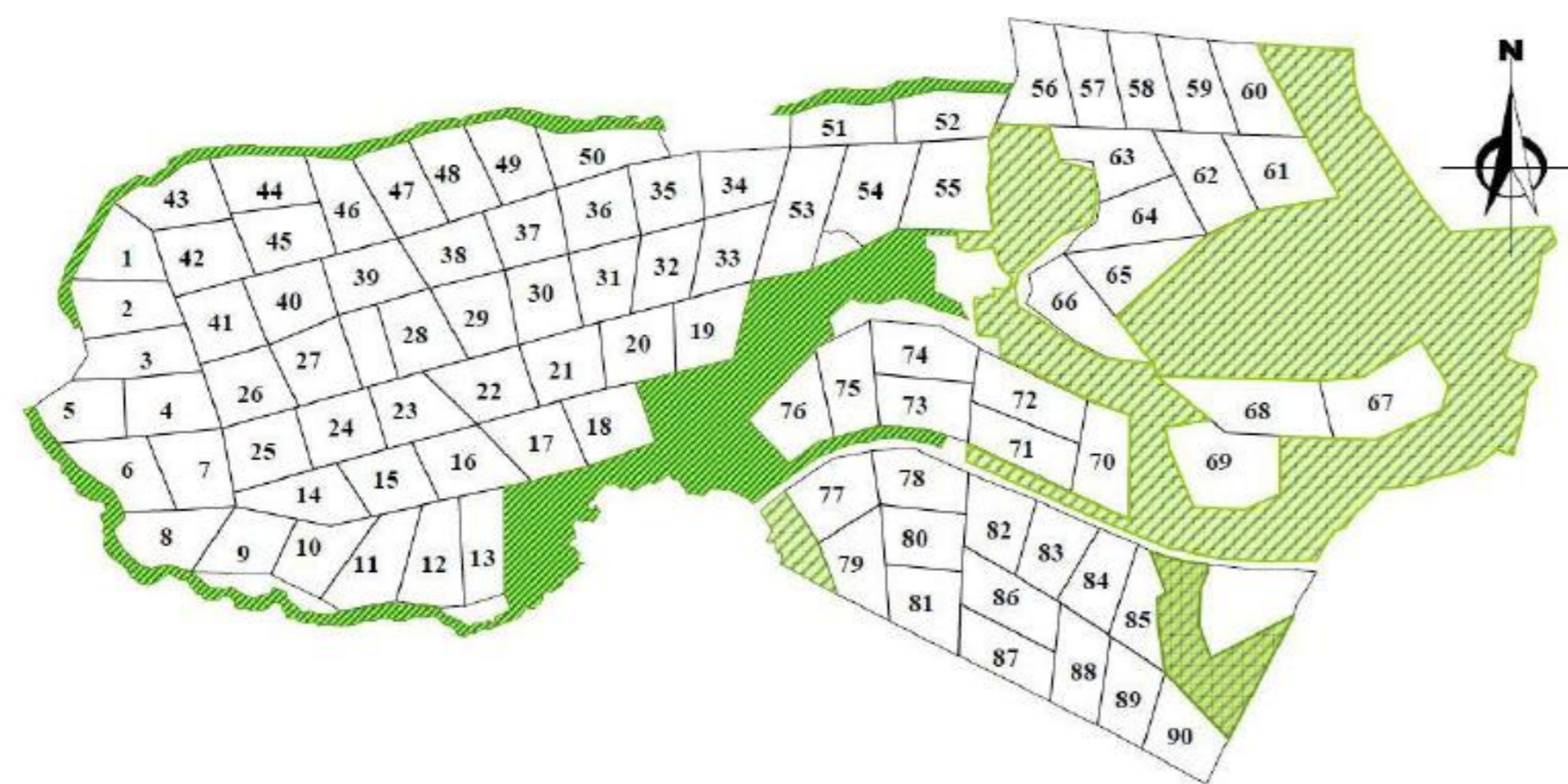


Figura 1. Mapa do Assentamento 12 de Outubro (Guerrero, 2009)

OBJETIVOS

- Determinar o nível de conhecimento dos assentados do Assentamento 12 de Outubro sobre materiais não convencionais na construção civil,
- Determinar que materiais os assentados conhecem, já ouviram falar ou já utilizaram para construção,
- Verificar quais materiais não convencionais estão sendo utilizados pelos assentados,
- Listar as técnicas utilizadas para a confecção dos materiais não convencionais de que possuem conhecimento e a origem do mesmo.

METODOLOGIA

A metodologia consistiu em revisão bibliográfica e aplicação de questionários direcionados em cada um dos 90 lotes, para posterior análise qualitativa e quantitativa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a aplicação dos questionários, pode-se notar que há um uso elevado de materiais não convencionais nas construções, como mostra a figura 2. Foram também citados outros materiais, como bambus, taquaras, cipós, casca de arroz, entre outros.

As técnicas citadas pelos agricultores foram a taipa e pilão, o adobe, o pau-a-pique, e as constantes construções com madeira.



Figura 2. Distribuição dos tipos de materiais utilizados nas construções do Assentamento 12 de Outubro



Figura 3. Experiência com Construção com Materiais Não Convencionais

Foi notado também que as técnicas relatadas sofriam pequenas variações, o que pode ser relacionado com o local de origem dos assentados. Também foi percebido que existe uma ideia de ascensão social no uso da alvenaria, e que mesmo aqueles que utilizam ou utilizaram materiais não convencionais o fazem em situações extremas e de emergência. Baseia-se em explicação da preferência pela alvenaria fatores como segurança, saúde, higiene, presença de insetos e aracnídeos e a falta de experiência em construir da maneira correta utilizando materiais não convencionais.

CONCLUSÕES

- Entender a situação das moradias como uma consequência do contexto em que os assentados estão inseridos,
- Há um grande conhecimento sobre materiais de construção não convencionais no Assentamento, proveniente de vivências no campo, da infância, do contato com esses materiais e técnicas no meio rural por parte dos assentados,
- Preferência pela alvenaria: relação direta, para os assentados, no geral, entre o uso da alvenaria e ascensão social e qualidade de vida,
- Materiais não convencionais como alternativa viável na questão da moradia, podendo fornecer uma moradia digna, capaz de suprir necessidades básicas e urgentes dos assentados.

AGRADECIMENTOS

